

## O Papel da Psicopatologia Parental no Desenvolvimento Infantil

### The Role of Parental Psychopathology in Child Development

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil; Pais/psicologia; Psicopatologia; Relações Pais-Filho

**Keywords:** Child Development; Parent-Child Relations; Parents/psychology; Psychopathology

Os filhos de pais com perturbação mental têm maior predisposição para problemas emocionais, comportamentais e cognitivos, com impacto significativo no desenvolvimento infantil. Os sintomas psicopatológicos nas crianças podem ser estáveis e não meramente transitórios. Por esta razão, consideramos pertinente discutir a influência da psicopatologia parental no desenvolvimento infantil.

Em relação à perturbação depressiva, os filhos de um progenitor deprimido têm maior risco de psicopatologia e a depressão materna é o fator de risco mais estudado.<sup>1,2</sup> A depressão materna acarreta maior risco de problemas emocionais, enquanto que no caso dos problemas comportamentais, os efeitos da depressão de cada progenitor são equivalentes.<sup>1</sup> Apesar de menos estudada, a depressão no pai estabeleceu-se, também, como um fator de risco para o desenvolvimento de psicopatologia infantil, embora com uma magnitude inferior à depressão materna.<sup>2</sup> O envolvimento de um pai saudável promove resiliência em crianças com mães deprimidas, e protege os filhos dos efeitos negativos da depressão materna.<sup>3</sup>

Os pais com perturbação bipolar também tendem a ter comportamentos inadequados, com risco de emocionali-

dade mais desregulada com possibilidade de evoluir para sintomatologia psicopatológica, o que, por sua vez, conduz a menor regulação emocional e comportamental.<sup>2</sup> Por outro lado, as perturbações de ansiedade nos pais também se refletem em maior ansiedade nas crianças.<sup>4</sup> Os estudos mostram ainda uma associação significativa entre psicopatologia infantil e o diagnóstico paterno de perturbações relacionadas com substâncias e de uso de álcool.<sup>2,4</sup> Da mesma forma, os pais com sintomas de perturbação de hiperatividade e défice de atenção têm menor tolerância aos problemas emocionais e comportamentais dos filhos, pelo que a psicopatologia parental influencia as percepções dos pais sobre o desenvolvimento infantil.<sup>2</sup>

No entanto, tal como referido no artigo “No Superior Interesse da Criança: Os Contributos da Pedopsiquiatria” publicado em 2017 na vossa revista, importa referir que, embora seja frequente a associação entre psicopatologia parental e a ausência de responsabilidade parental, a psicopatologia parental ou a sua ausência dificilmente permitirão, por si só, inferir acerca das competências para a parentalidade.<sup>5</sup>

Uma vez que a presença de psicopatologia paterna pode moderar o efeito da depressão materna no risco de psicopatologia das crianças,<sup>1</sup> a lógica para explorar a psicopatologia paterna como moderadora e não como mediadora é apoiada por estudos em que a presença de um pai saudável está associada a baixas taxas de psicopatologia em filhos de mães deprimidas.<sup>1</sup> Assim sendo, a psicopatologia paterna modera a associação entre a depressão materna e os comportamentos maladaptativos das crianças,<sup>1,3</sup> sendo uma área promissora de investigação.

## REFERÊNCIAS

1. Cerniglia L, Muratori P, Milone A, Paciello M, Ruglioni L, Cimino S, et al. Paternal psychopathological risk and psychological functioning in children with eating disorders and disruptive behavior disorder. *Psychiatry Res.* 2017;254:60-6.
2. Breaux R, Harvey E, Lugo-Candelas C. The role of parent psychopathology in the development of preschool children with behavior problems. *J Clin Child Adolesc Psychol.* 2014;43:777-90.
3. Dietz L, Jennings K, Kelley S, Marshal M. Maternal depression, paternal psychopathology, and TODDLERS' behavior problems. *J Clin Child Adolesc Psychol.* 2009;38:48-61.
4. Sackl-Pammer P, Popow C, Schuch B, Aigner M, Friedrich M, Huemer J. Psychopathology among parents of children and adolescents with separation anxiety disorder. *Neuropsychiatr.* 2015;29:23-8.
5. Ferreira Leite V, Araújo C, Cartaxo T, Veiga L, Loureiro M. No superior interesse da criança: os contributos da pedopsiquiatria in the child's best interest: the contribution of child and adolescent psychiatry. *Acta Med Port.* 2017;30:675-82.

Liliana PEREIRA FERREIRA<sup>1</sup>, Cátia FELGUEIRAS<sup>2</sup>, Diana PEREIRA<sup>3</sup>, Neide URBANO<sup>4</sup>, Alda ROSA<sup>1</sup>, António COIMBRA MATOS<sup>4</sup>

1. Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental. Hospital Distrital de Santarém. Santarém. Portugal.

2. Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Hospital Dona Estefânia. Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central. Lisboa. Portugal.

3. Serviço de Psiquiatria. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Lisboa. Portugal.

4. Clínica da Juventude. Hospital Dona Estefânia. Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central. Lisboa. Portugal.

Autor correspondente: Liliana Pereira Ferreira. [lilianapf@gmail.com](mailto:lilianapf@gmail.com)

**Recebido:** 17 de novembro de 2020 - **Aceite:** 18 de novembro de 2020 - **First published:** 27 de novembro de 2019 - **Online issue published:** 01 de fevereiro de 2021

Copyright © Ordem dos Médicos 2021

<https://doi.org/10.20344/amp.15341>

